

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (RIV)

*Espaço para logo do
proponente do estudo
(tamanho máximo 3x5cm)*

*Espaço para logo do
responsável pelo estudo
(tamanho máximo 3x5cm)*

[Nome do Empreendimento]
[Localização]
[Ano]

Orientações Iniciais

- O Termo de Referência (TR) é vinculante, de forma que não serão admitidos RIV em desacordo com este. Nesse sentido, não serão admitidos RIV que alterem a estrutura do formulário ou não atendam às exigências mínimas de preenchimento.
- Todas as afirmações e análises técnicas devem ser subscritas por profissionais legalmente habilitados nas áreas de urbanismo e planejamento urbano (o responsável técnico pela coordenação do EIV deverá ser engenheiro civil, geógrafo ou arquiteto, podendo profissionais de outras áreas integrarem a equipe elaboradora do estudo), com a apresentação das Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica e seus códigos de atuação devidamente observados quando dos preenchimentos da ART ou RRT junto aos respectivos Conselhos de Classes Profissionais.
- Recomendamos que o responsável pelo projeto arquitetônico da edificação integre a equipe do EIV. O EIV é um estudo técnico e deve seguir as normas técnicas legais, notadamente a ABNT NBR 6023/2002 - Informação e documentação - Referências – Elaboração. Dessa forma, toda informação fornecida deve ser creditada aos responsáveis e devidamente referenciadas.
- O EIV é um estudo de análise urbana. Assim, as bibliografias utilizadas devem se enquadrar principalmente na área de conhecimento do urbanismo e planejamento urbano.
- O RIV deve ser sucinto e preciso nas suas informações, constando apenas informações pertinentes e diretamente relacionadas à análise dos impactos (social, econômico e ambientais correspondentes aos impactos urbanísticos na vizinhança) a serem gerados pelo empreendimento e às medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas.
- O RIV deve realizar análise sintética e objetiva e possuir linguagem clara, com o emprego de material gráfico, sempre que necessário.
- As análises deverão considerar os impactos na área de vizinhança do empreendimento durante as fases de implantação e operação do empreendimento/atividade.
- O EIV é um estudo urbano e, como tal, os mapas são referenciais de análise essenciais, devendo ser anexados no seu formato original.
- Os mapas deverão seguir as normas cartográficas vigentes, contendo todos os elementos obrigatórios, especificações e informações necessárias para seu completo entendimento, devendo estar georreferenciados com coordenadas planas UTM em Datum horizontal SIRGAS 2000 zona 22S.
- As fotografias utilizadas devem ser atuais e datadas. Devem ser selecionadas para representar a situação local com precisão.
- O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e o respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) terá validade de 3 anos. Caso as obras do empreendimento objeto do EIV não tenham iniciado, deverá o proponente do estudo após esse prazo apresentar justificativa técnica que o mesmo continua válido considerando as modificações ocorridas na área de influência direta do EIV.

1. Identificação do Empreendimento 4

1.1. Nome e Localização do Empreendimento 4

1.2. Identificação do Empreendedor 4

1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico 4

Estudo de Impacto de Vizinhança..... 4

1.4. Titulação do Imóvel 5

1.5. Informações Prévias..... 5

Processos correlatos 5

1.6. Descrição do Empreendimento 7

2. Delimitação e Caracterização da área de Influência Direta e Indireta (AID e AII) 11

3. Diagnósticos e Prognósticos..... 12

3.1. Adensamento Populacional..... 12

3.2. Equipamentos Urbanos na AID 13

3.3. Equipamentos Comunitários na AID 14

3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo 16

3.5. Valorização Imobiliária na AII 16

3.6. Mobilidade Urbana 17

3.7. Conforto Ambiental Urbano 26

3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural 27

1. Identificação do Empreendimento			
1.1. Nome e Localização do Empreendimento			
Enquadramento <i>(conforme Instrução Normativa Conjunta SMPIU/IPUF/SMH DU N.001/2023)</i>			
Classificação <i>(conforme art. 4º da Lei Municipal 11.029/2023)</i>			
Usos <i>(conforme Anexo F02 - Adequação de Usos para Aprovação e Licenciamento de Obras e Edificações, da LC nº 482/2014)</i>			
Nome fantasia <i>(se houver)</i>			
Logradouro		Número	
Complemento		CEP	XX.XXX-XXX
Bairro/Distrito			
Inscrições Imobiliárias			
Matrículas			
1.2. Identificação do Empreendedor			
Nome			

1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico				
Estudo de Impacto de Vizinhança				
Nome				
CPF/CNPJ				
Coordenador do EIV				
Nome do Profissional				
Qualificação		Registro Profissional		
Demais membros da equipe				
Nome do Profissional	Função	Qualificação	Item	Registro Profissional
			Adensamento populacional	
			Valorização imobiliária	
			Geração de tráfego e demanda por transporte	

			Ventilação e iluminação	
			Paisagem urbana e patrimônio natural e cultura	
Projeto Arquitetônico				
Nome da Empresa (se houver)				
Responsável Técnico		Registro profissional		

1.4. Titulação do Imóvel	
Matrícula (devem ser descritas todas as matrículas apontadas no item 1.1.)	Cartório de Registro de Imóveis

1.5. Informações Prévias							
Processos correlatos (apresentar os números dos processos de consulta de viabilidade, diretrizes urbanísticas prévias, aprovação de projeto, licenças ambientais - LAP, LAI, LAO, supressão de vegetação, etc. - autorizações de demolição e outros)							
Nome do Processo				Número do Processo/Ano			
Zoneamentos incidentes (Anexo F01 da LC n. 482/2014 - Listar os zoneamentos incidentes e adicionar figura do site https://geoportal.pmf.sc.gov.br/map ligando a camada “Zoneamento – Decreto Mun. Nº 25.301/2023” no grupo “Plano Diretor Vigente” e “Google Satélite” no grupo “Mapas Base”. Destacar as inscrições imobiliárias na imagem)							
Sigla	Nº Pavimentos		Taxa de Ocupação Máxima (%)	Taxa Imper. Máxima (%)	Altura Máxima Edificação (m)	Coeficiente de Aproveitamento (CA)	
	Padrão	Acrésc. TDC				CA Básico	CA Máx. Total

<div></div>	
Áreas Especiais de Intervenção Urbanística <i>(Apresentar os zoneamentos secundários incidentes)</i>	
Unidade Territorial de Planejamento <i>(Conforme Plano Municipal de Saneamento Básico, 2021, pag. 165)</i>	
Unidade Territorial de Planejamento (UTP) – Índice de Salubridade Ambiental (ISA)	
Licenças Ambientais <i>(As licenças listadas deverão ser anexadas ao RIV)</i>	
Empreendimento passível de licença ambiental?	(☐) Sim (☐) Não

No caso de já ter sido licenciado	
Nomear e anexar a licença	Comentário sobre a pertinência das medidas para o EIV (máx. 500 caracteres)
Diretrizes Urbanísticas Obrigatórias (Descrever de forma sucinta as soluções adotadas para o atendimento das diretrizes obrigatórias, máx. 1500 caracteres)	
Diretrizes Urbanísticas Orientadoras (Caso nem todas as diretrizes orientadoras tenham sido atendidas, identificar quais não foram contempladas e as devidas justificativas)	
() Todas as Diretrizes Orientadoras foram contempladas	
() Diretrizes orientadas não contempladas total ou parcialmente	Identificação e Justificativa (máx. 1000 caracteres)
Outras informações pertinentes (Indicar outras informações dispostas nos mapas temáticos do Município - GeoPortal, principalmente no caso de áreas com suscetibilidade à inundação, topos de morros, declividades e vegetação. Descrever brevemente e, se necessário, anexar figura ao final do RIV, máx. 10 linhas)	
Descrição (máx. 500 caracteres)	Anexo

1.6. Descrição do Empreendimento
Mapa ou Croqui de Localização (Anexar mapa em formato PDF em escala adequada)
<div style="border: 1px solid black; height: 300px; width: 100%; background-color: #e6f2ff;"></div>

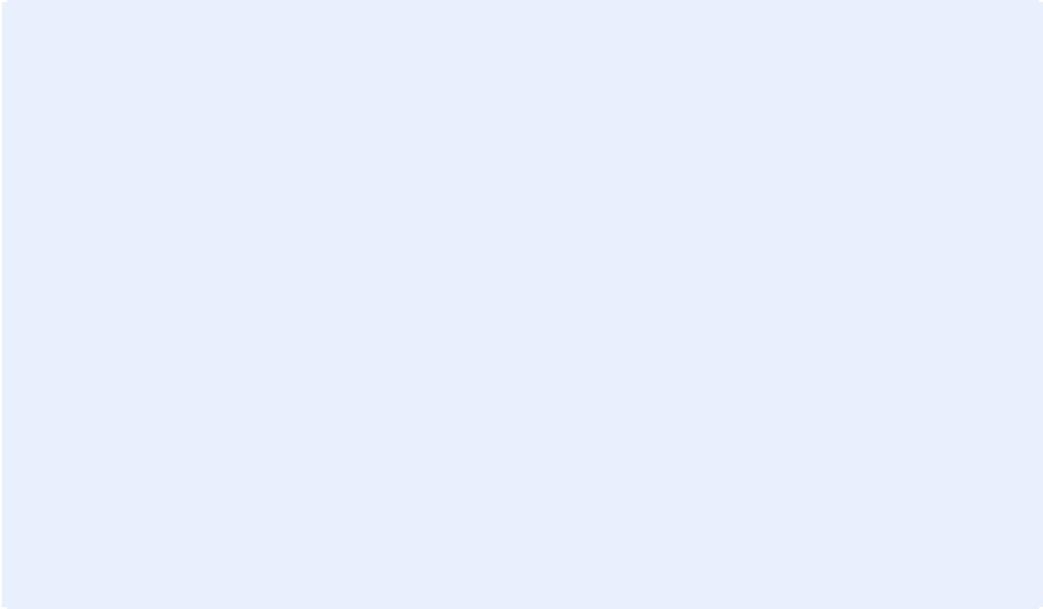
Mapa ou Croqui de Localização	
(Anexar planta em formato PDF em escala adequada)	
<div></div>	
Implantação do Empreendimento	
(Anexar planta de implantação em formato PDF contendo no mínimo detalhamento dos acessos, passeios, área de acumulação de veículos, vagas de carga e descarga, recuos e demais itens que interfiram no sistema viário do entorno)	
<div></div>	
Descrição dos usos e atividades	
(Descrever brevemente as principais atividades, seus horários de funcionamento e os horários de pico, máx. 2000 caracteres)	
Descrição Quantitativa do Empreendimento	
Área total do terreno (m²)	

Área de recuo viário (m²)					
Área remanescente (m²)					
Incentivos utilizados					
Número de torres					
Uso de Outorga Onerosa do Direito de Construir (m²)					
() Sim () Não	Área de Incidência (máx. 100 caracteres)				
Uso de Transferência do Direito de Construir (m²)					
() Sim - venda () Sim - compra () Não	Proveniência (máx. 100 caracteres)				
	Valor do m²				
Limite de Ocupação					
Parâmetro		Permitidos PD 482/2014		Utilizados	
Coeficiente de Aproveitamento (CA)					
Gabarito (un.)					
Taxa de Impermeabilização					
Taxa de Ocupação		Área (m²)	%	Área (m²)	%
	Subsolo				
	Base				
	Torre				
Quadro de Áreas das Unidades Privadas					
Unidades Habitacionais/Hospedagem	Número de dormitórios	Total de unidades		Área privativa média	
Unidades Comerciais/Serviços	Tipo	Número		Área média	
Quadro de Áreas do Empreendimento					
<i>(Quadro de áreas total e total computável do empreendimento, por pavimento e total geral)</i>					
Pavimento	Área Computável		Área Total		

Total Geral							
Vagas de Estacionamento							
		Mínimo exigido pelo Plano Diretor			Projeto		
		Automóveis	Moto	Bicicleta	Automóveis	Moto	Bicicleta
Residenciais	Privativas						
	Visitantes						
Comerciais	Privativas						
	Visitantes						
Outros							
Usos do Empreendimento							
Pavimento		Tipos de uso		m² por uso		% do uso (em relação à área total do pavimento)	
Total geral por tipo de uso							
Cronograma Sintético de Obras							
(As classes de atividades listadas servem de orientação. Caso necessário, podem ser realocadas ou adicionadas novas, desde que se mantenha a proposta de um cronograma sintético)							
Id	Descrição		Início (mês/ano)		Fim (mês/ano)		
1	Serviços preliminares						
2	Movimentações de terra e fundações						
3	Superestrutura						
4	Alvenaria						
5	Revestimentos e acabamentos						
Enquadramentos Diferenciais							
(Informar, descrever e mensurar (quando cabível) enquadramentos diferenciais do empreendimento, como a adoção de desenho urbano ou arquitetônico inovador, áreas de fruição pública, fachada ativa, uso misto, telhado verde, obras de valorização de Bens Culturais, certificações (Leed, Aqua-HQE, Minha Casa Minha Vida, etc.) ou quaisquer diferenciais							

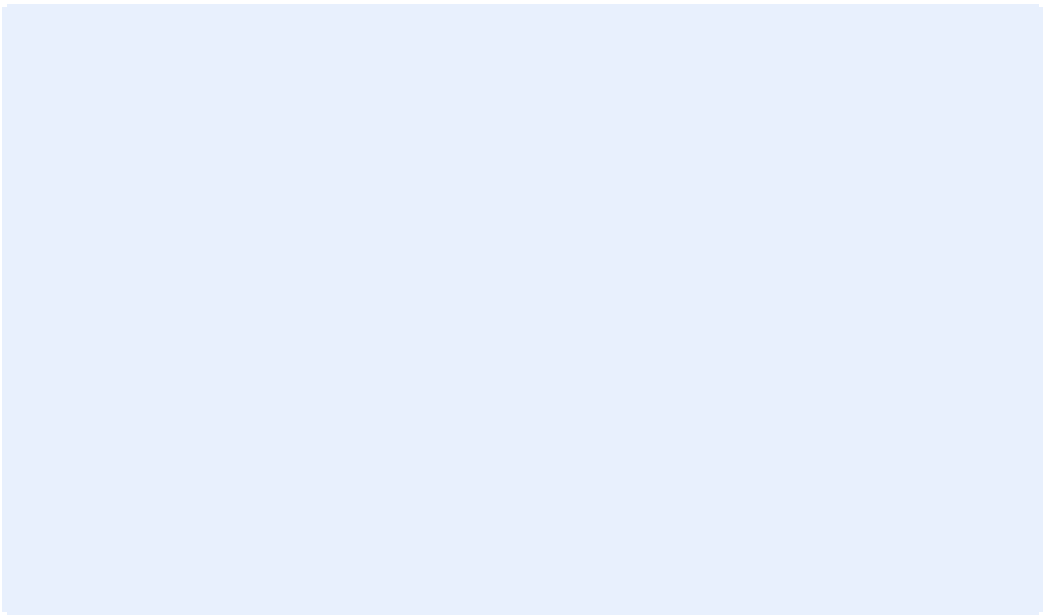
adotados que estejam em consonância com as boas práticas urbanísticas e estratégias estabelecidas no Plano Diretor, máx. 3000 caracteres)
Demais informações consideradas pertinentes para o EIV (máx. 2000 caracteres)

2. Delimitação e Caracterização da área de Influência Direta e Indireta (AID e AII)		
Delimitação das Áreas de Influência		
O empreendimento se enquadra em Diretrizes Urbanas Orientadoras ou Obrigatórias? (Decreto nº 24.287/22)	() Sim () Não	
Se sim, foi apresentada AII ou AID diferentes daquelas delimitadas pelo IPUF?	() Sim () Não	
Conforme Instrução Normativa Conjunta SMPIU/IPUF/SMH DU N. 001/2023, de XX de novembro de 2023, a caracterização das áreas de influência do objeto do Estudo de Impacto de Vizinhança será estabelecida pelos setores censitários atingidos por um raio determinado a partir do acesso principal do empreendimento, de acordo com a área construída, sendo:		
Definição dos portes	Raios da AID	Raios da AII
I - Porte 1: até 2.000m ² II - Porte 2: acima de 2.000m ² até 5.000m ² III - Porte 3: acima de 5.000m ² até 15.000m ² IV - Porte 4: acima de 15.000m ² até 25.000m ² V - Porte 5: acima de 25.000m ² até 40.000m ² VI - Porte 6: acima de 40.000m ²	I - Porte 1: 200m II - Porte 2: 300m III - Porte 3: 400m IV - Porte 4: 500m V - Porte 5: 900m VI - Porte 6: 1.200m	I - Porte 1: 600m II - Porte 2: 700m III - Porte 3: 800m IV - Porte 4: 900m V - Porte 5: 1.500m VI - Porte 6: 2.000m
Nos casos em que o setor censitário atingido apresentar vazios urbanos poderá o responsável pelo estudo, mediante justificativa, recortar o setor para melhor adequação das áreas de influência; Poderá o técnico responsável pela análise do RIV solicitar adequação das áreas de influência, mediante justificativa, para melhor enquadramento do empreendimento em relação ao meio urbano.		
Setores censitários da AID	Setores censitários da AII	
Caracterização geral das Áreas de Influência (Caracterizar as áreas compreendidas pelos polígonos da AII e da AID, máx. 4000 caracteres)		
Mapa da Área de Influência Direta (Inserir mapa representando graficamente o raio adotado e os setores censitários pertinentes)		



Mapa da Área de Influência Indireta

(Inserir mapa representando graficamente o raio adotado e os setores censitários pertinentes)



3. Diagnósticos e Prognósticos

3.1. Adensamento Populacional

Caracterização Populacional atual da AII

População Total da AII (PTAII) conforme o último censo do IBGE

População Total da AII (PTAII) atualizada
(Utilizar referência ou método que inclua a evolução dos últimos censos ou estimativa para traçar um comparativo de crescimento da população)

Quantidade de domicílios na AII	
Média de pessoas por domicílio na AII	
Área Urbanizável da AII (ha) <i>(Considerar somente as macroáreas de uso urbano ou de transição, desconsiderar vias e áreas públicas)</i>	
Densidade populacional atual na AII [hab./ha] <i>(Considerar área calculada acima)</i>	
Densidade populacional líquida [hab./ha] na AII conforme o zoneamento previsto pelo Plano diretor	
População por faixa etária da população na AII <i>(de 0 a 5, 6 a 17, 18 a 59 anos/de mais de 60 anos, com suas respectivas porcentagens)</i>	
População Fixa e Flutuante do Empreendimento <i>(Deve ser utilizada metodologia da IN 009 do Corpo de bombeiros de SC)</i>	
População Fixa do Empreendimento	
População Flutuante do Empreendimento	
População Total do Empreendimento (PTE) Soma da população fixa e flutuante	
Grupo(s) considerado(s) na população fixa	
Grupo(s) considerado(s) na população flutuante	
Adensamento Populacional com o Empreendimento	
Densidade populacional atual na AII [hab./ha] com o empreendimento <i>(Considerar área líquida calculada no item xx.)</i>	
Incremento populacional na AII (%) <i>PTE/PTAI</i>	
Conforme enquadramento abaixo, o empreendimento ocasiona um adensamento populacional expressivo na AII? ADIs: não se enquadra Macroáreas de uso Urbano com gabarito ≥ 3 : Incremento $>10\%$ Macroáreas de Uso Urbano com gabarito < 3 : Incremento $>4\%$ Macroáreas de Transição: Incremento $>2\%$	() Sim () Não
Impactos e Análise de Adensamento Populacional a partir do Empreendimento <i>(Identificar e tecer análise crítica elencando as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)</i>	

3.2. Equipamentos Urbanos na AID		
Tipo de Equipamento	Demanda do Empreendimento	Viabilidade de atendimento
Abastecimento de Água (m³)		() Sim () Não
Energia Elétrica (KW)		() Sim () Não
Coleta de Lixo		() Sim () Não
Esgotamento Sanitário (m³)		() Sim () Não

Esgotamento Sanitário (m³)		() Sim () Não
<p>No caso da inexistência de um ou mais itens da lista acima, informar e descrever qual solução será utilizada.</p> <p><i>(Admitem-se viabilidades como comprovante de adequação aos equipamentos urbanos, desde que as solicitações estejam com cálculo de demanda condizente com o apresentado no EIV, máx. 1000 caracteres)</i></p>		
Memória de cálculo das demandas do empreendimento em relação aos equipamentos urbanos		
Consumo de água pelo empreendimento na fase de operação		
Geração de resíduos sólidos pelo empreendimento na fase de operação		
Mesmo havendo Viabilidade do atendimento dos equipamentos anteriores, quais medidas mitigatórias o empreendimento fará para reduzir o consumo nas fases de instalação e de operação?		
Drenagem Urbana		
Existe infraestrutura de drenagem na AID? <i>(Bocas-de-lobo, valas de infiltração, córregos, galerias, etc)</i>		() Sim () Não
Existem problemas de drenagem na AID? <i>(Utilizar o Diagnóstico participativo de drenagem como fonte http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/PDF/Diagnostico%20Revisado.pdf)</i>		() Sim () Não
O imóvel está mapeado como área suscetível à inundação?		☐ Não ☐ Sim, baixa ☐ Sim, média ☐ Sim, alta
Se em alguma das duas perguntas anteriores for positiva, qual medida mitigadora o empreendimento executará para contenção da drenagem/retardar o escoamento superficial? <i>(exemplos: captação de água pluvial e drenagem ecológica)</i>		
Resíduos Sólidos		
Existem Pontos de Entrega Voluntária (PEV) na AII?		() Sim () Não
Distância entre o empreendimento e o PEV existente (m)		
Análise da oferta de equipamentos urbanos <i>(Tecer análise crítica sobre a oferta existente e elencar as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)</i>		

3.3. Equipamentos Comunitários na AID

	Tipo ¹	Porte (m² aprox.)	Rede ²	Distância caminhável até o empreendimento
Unidade de Saúde				
Unidades de Ensino				
Unidades de Assistência Social				
Unidades de Segurança Pública				
Outros				

Localização dos Equipamentos Comunitários

(Inserir figura em escala adequada com os equipamentos comunitários presentes na AID, apontando as distâncias até o em análise. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

Análise da oferta de equipamentos comunitários com o empreendimento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento nos equipamentos comunitários. Analisar a necessidade de novos equipamentos urbanos ou comunitários, reformas, ampliações, coberturas, etc., máx. 3000 caracteres)

Espaços Livres na AID

(Conforme mapa da Rede de Espaços Públicos)

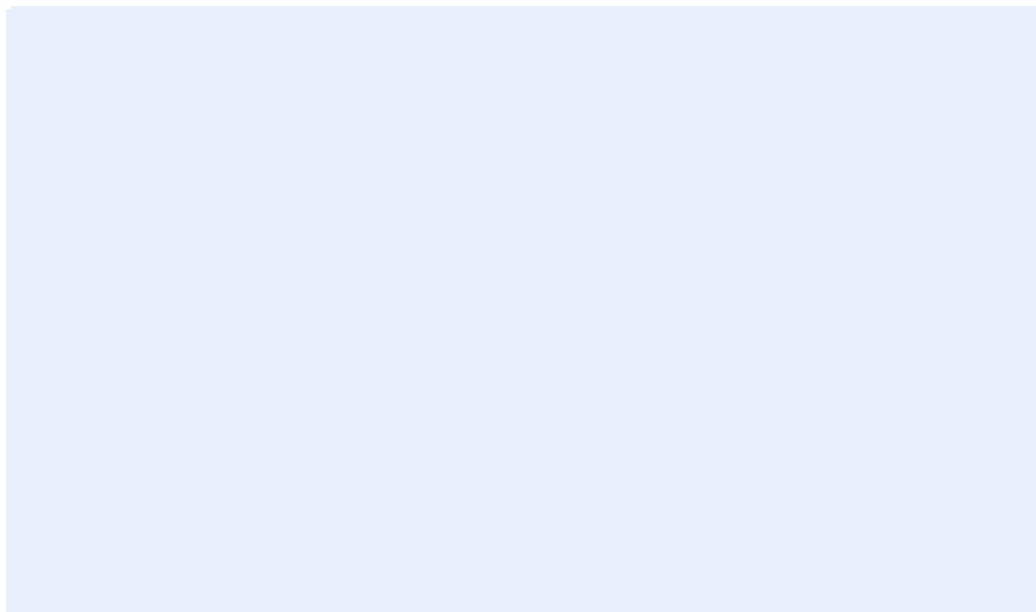
Nome	Categoria na REP	Estado de Conservação	Distância Caminhável

¹ Tipo de serviço oferecido: Posto de saúde, hospital, ensino médio, ensino fundamental, etc.

² Pública ou privada

Localização dos Espaços Livres

(Inserir figura em escala adequada com os espaços livres presentes na AID e AII, destacando a localização do empreendimento. Utilizar mapa virtual disponível em <http://espacospublicos.pmf.sc.gov.br/>)



Impactos e Análise do Sistema de Espaços Livres com o empreendimento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento no sistema de espaços livres, com ênfase nos espaços livres públicos de lazer. Avaliar a necessidade de criação, implantação ou reforma de espaços livres de uso público de lazer, máx. 3000 caracteres)

3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo

Mapa de uso das edificações

(Inserir figura mostrando a classificação das edificações na AID de acordo com as categorias: residencial (amarelo), comércio/lojas (vermelho), condomínio de salas comerciais (rosa), hoteleiro (roxo), misto (laranja), institucional (azul) e religioso (marrom), área verde (verde), terreno sem uso (cinza) destacando os bens culturais que existirem. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

Impactos e Análise do uso e ocupação do solo com o empreendimento na AID

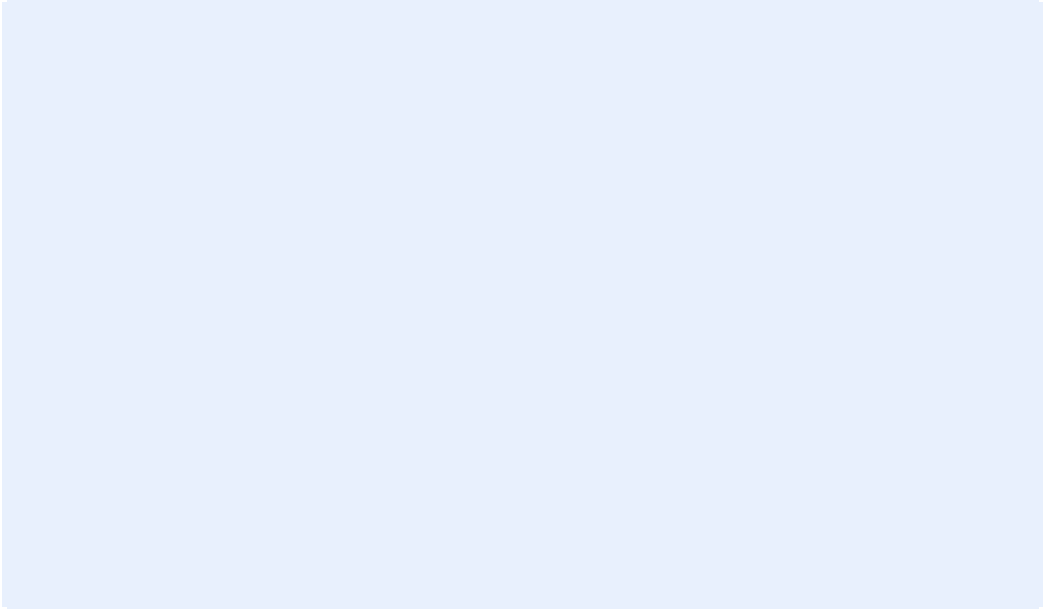
(Tecer análise crítica sobre as características de uso e ocupação e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento na AID, máx. 3000 caracteres)

3.5. Valorização Imobiliária na AII

Diagnóstico

Renda média mensal da população da AII	
Valor unitário médio por metro quadrado (R\$/m²) Conforme Planta de Valores para Fins Urbanísticos (PGURB)	
Identificar e mapear se há ZEIS e/ou aglomerados subnormais de habitação na AII.	
Identificar a existência de obras de infraestrutura/empreendimentos públicos ou privados em execução da AII que possam ser enquadrados enquanto polos valorizadores ou desvalorizadores, destacando eventuais Bens Culturais ou APC.	
Prognóstico	
Padrão construtivo do empreendimento	
O empreendimento é uma Habitação de Mercado Popular (HMP) conforme LC nº 482/2014?	() Sim () Não
O empreendimento é uma Habitação de Mercado (HM) conforme LC nº 482/2014?	() Sim () Não
O empreendimento possui um Padrão Médio conforme classificação do IBAPE-SP?	() Sim () Não
O empreendimento possui um Padrão Médio Alto conforme classificação do IBAPE-SP?	() Sim () Não
O empreendimento possui um Padrão Alto conforme classificação do IBAPE-SP?	() Sim () Não
Características que o empreendimento possui para ser classificado com o padrão construtivo marcado anteriormente.	
Valor unitário médio por metro quadrado (R\$/m²) do empreendimento.	
O valor previsto para comercialização do empreendimento é compatível com a renda mensal média da população da AII? Solicita-se que seja justificado de maneira breve abaixo.	() Sim () Não
Impactos e análises da valorização imobiliária com o empreendimento (Analisar os impactos da inserção do empreendimento na AII, indicando possíveis alterações no estrato social existente (atração, expulsão, gentrificação, etc.), com ênfase em áreas de ZEIS e/ou Bens Tombados e/ou APC, máx. 3000 caracteres)	

3.6. Mobilidade Urbana
Caracterização do sistema viário da AID e Empreendimento
Mapa de Hierarquia Viária na AID (Inserir figura mostrando a hierarquização do sistema viário na AID de acordo com a Lei Complementar nº 482/2014. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



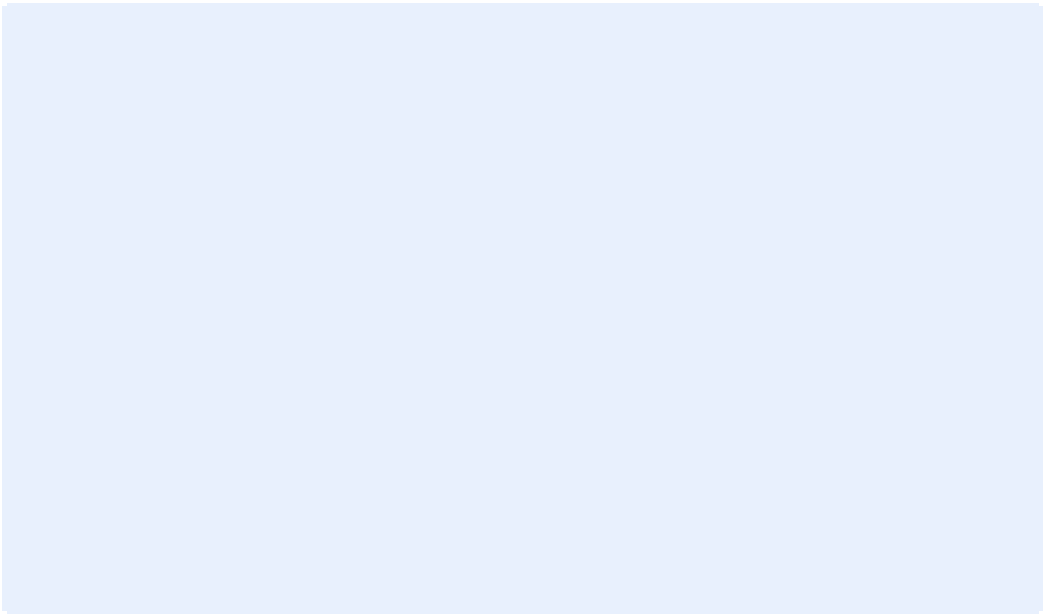
Seção transversal atual e planejada das principais vias na AID

Via 1

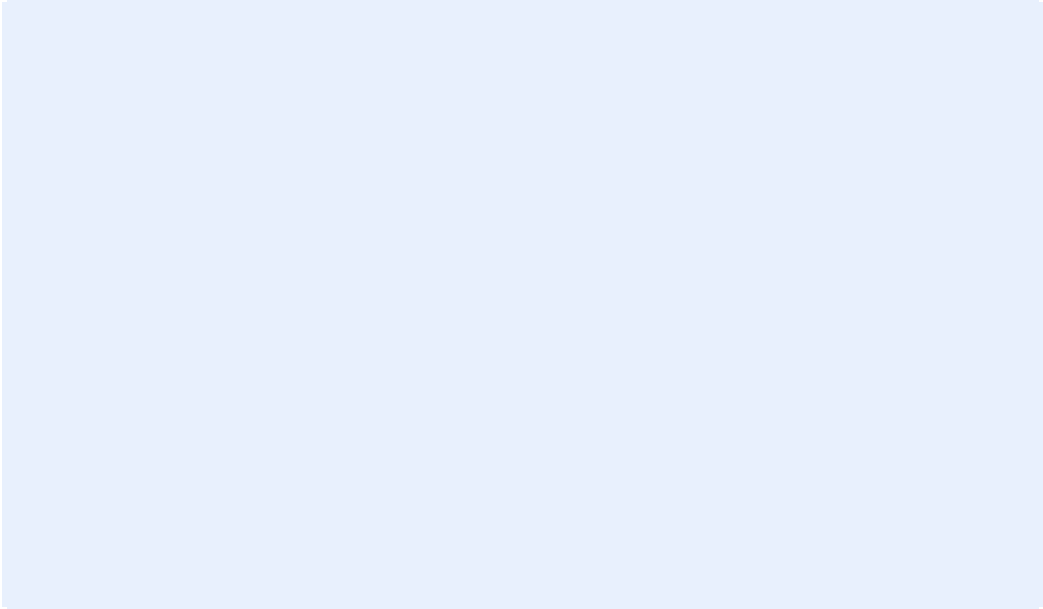
Nome da Via

Hierarquia (LC nº 482/2014)

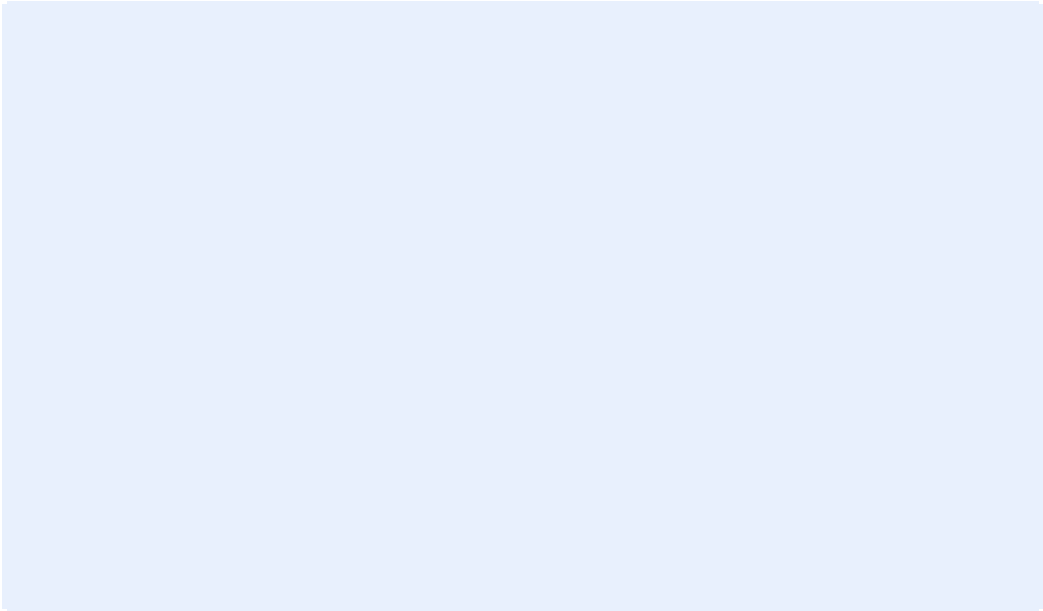
Via 1 – Seção Transversal Atual

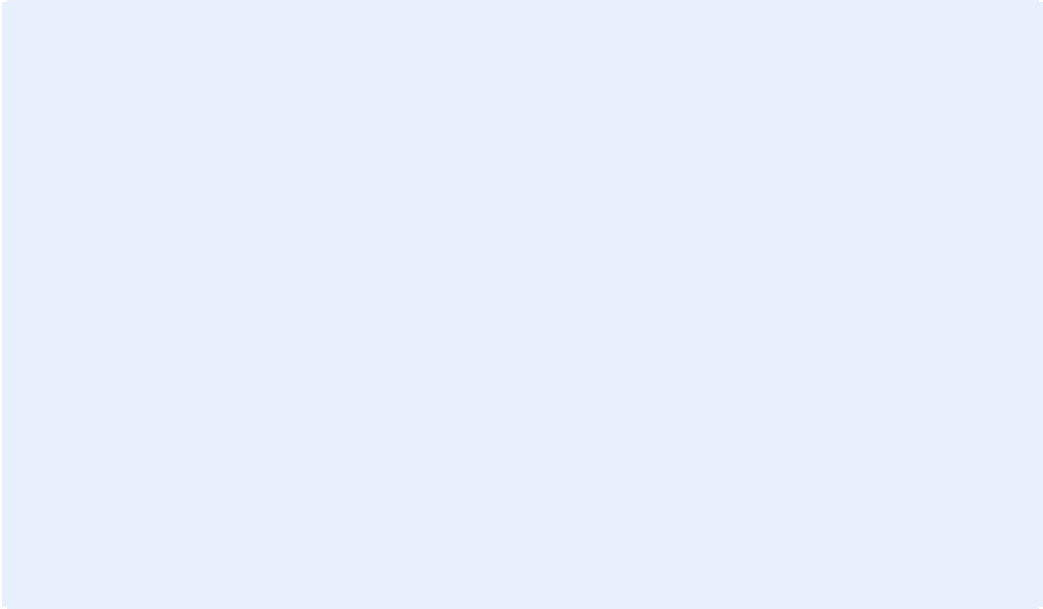


Via 1 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)



Via 2	
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
Via 2 – Seção Transversal Atual	
Via 2 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)	



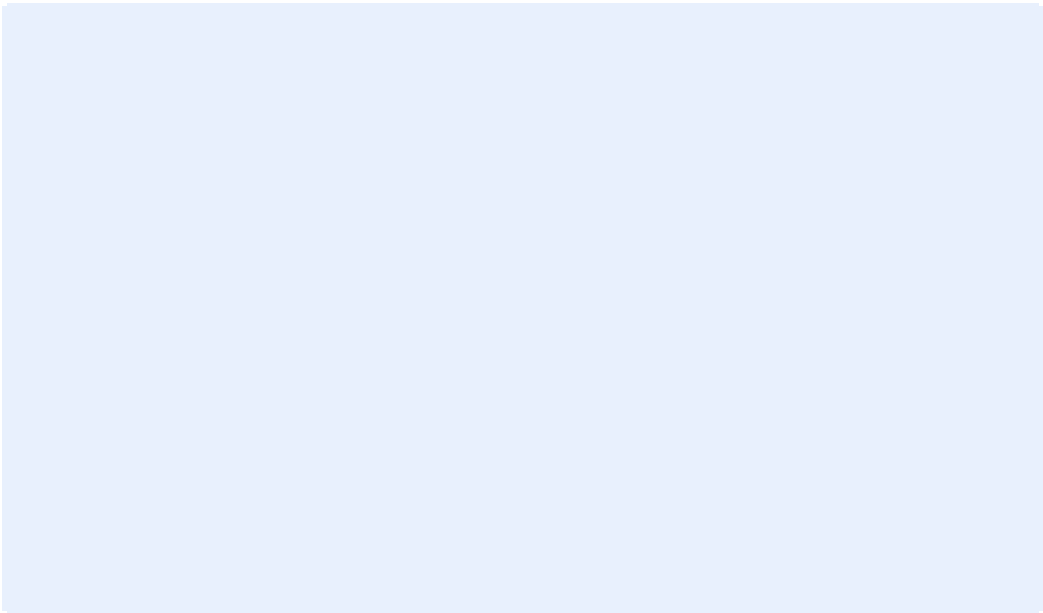


Via 3

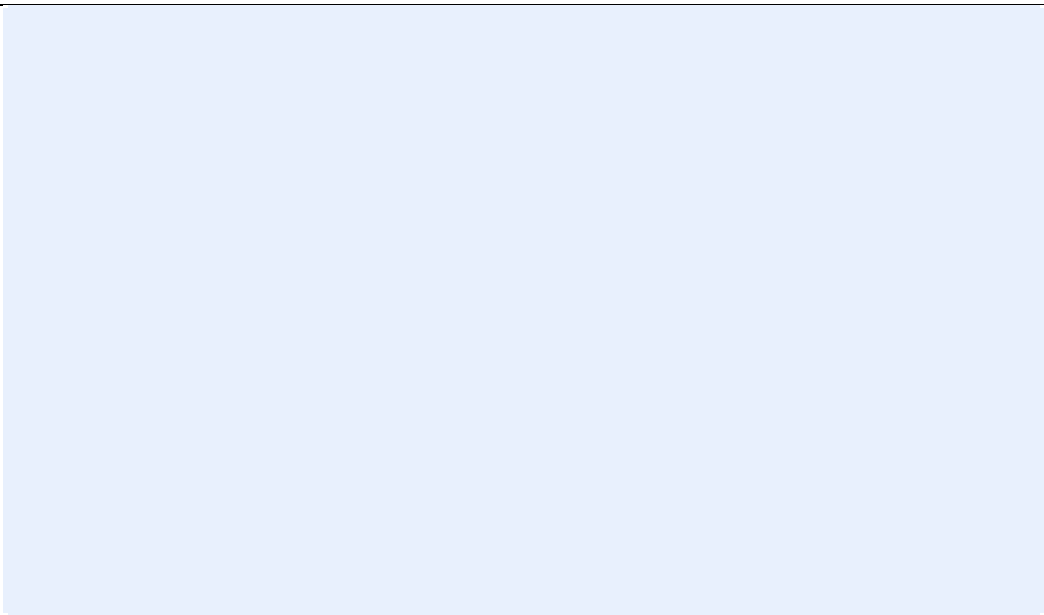
Nome da Via

Hierarquia (LC nº 482/2014)

Via 3 – Seção Transversal Atual

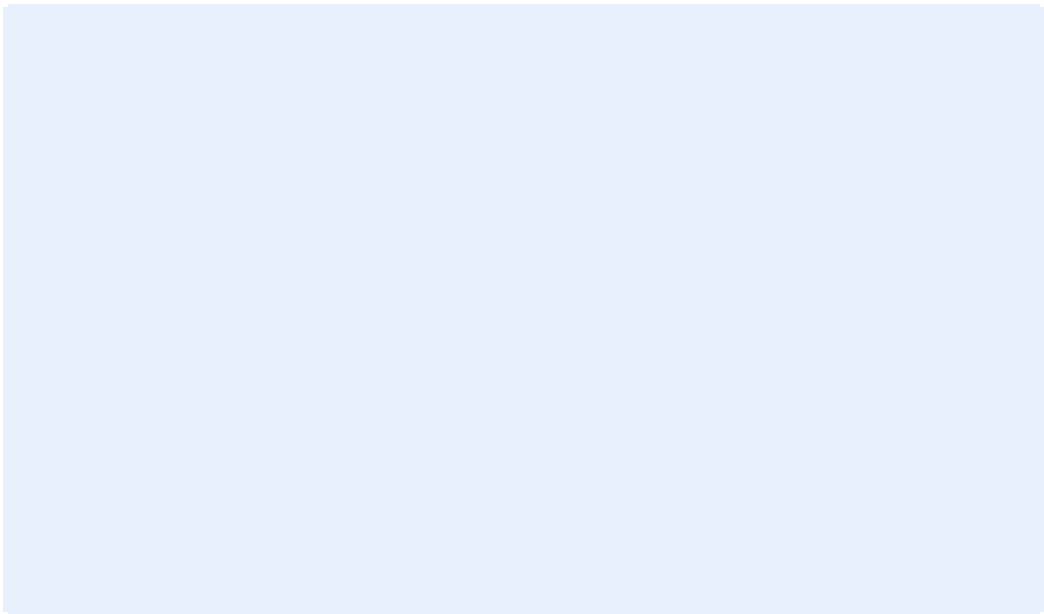


Via 3 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)



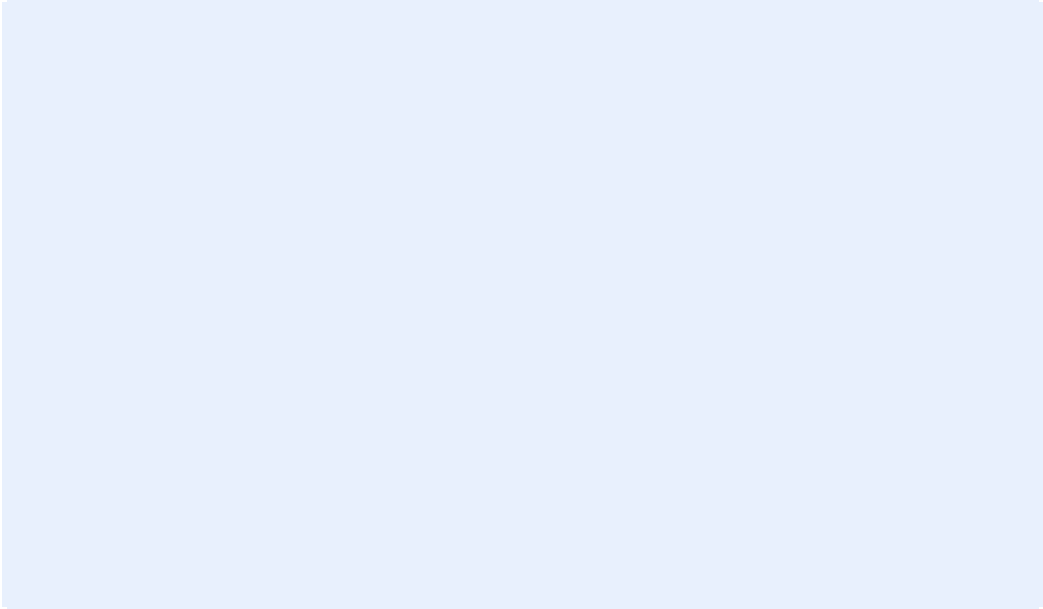
Rotas de Acesso ao Empreendimento

(Inserir figura representando as rotas de acesso caminhável ao empreendimento, considerando um trajeto de 15 minutos, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes.)



Infraestrutura Ciclovitária Atual

(Inserir figura contendo indicação das infraestruturas ciclovitárias presentes no sistema viário da AID e no empreendimento (ciclovias, ciclofaixas, bicicletários, estruturas de apoio, etc.). Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



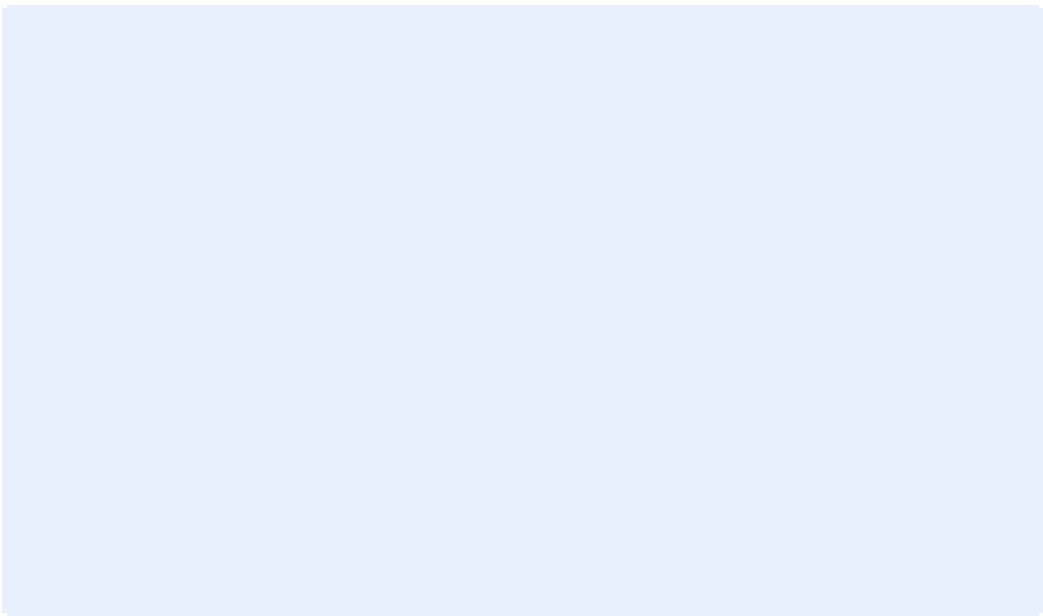
Infraestrutura Ciclovária no empreendimento

(Descrever e indicar quais equipamentos de apoio ao ciclista o empreendimento fornece e sua posição. Descrever a posição das vagas de estacionamento de bicicletas e a sua facilidade de acesso. Demonstrar se o empreendimento incentiva de alguma forma o uso de mobilidade ativa)

Descrever a caminhabilidade e acessibilidade do empreendimento aos equipamentos públicos na AII:

Rotas de Acesso ao Empreendimento

(Inserir figura representando as rotas de acesso de veículos ao empreendimento em relação à AID. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



Acessos ao Empreendimento

<p><i>(Inserir figura representando os acessos ao empreendimento, apontando os raios existentes de projeto, aproximações possíveis na entrada e saída de veículos, acessos de pedestres e demais informações pertinentes à mobilidade (veículos automotores, pedestres, ciclistas, etc.). Ao final do EIV, anexar planta em formato PDF)</i></p>	
<p>Quando houver acessos à orla na AID</p> <p><i>(Avaliar os acessos públicos à orla apresentando em mapa e identificando, por meio de tabela, a infraestrutura existente nos referidos acessos à orla (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), acompanhada de memorial fotográfico)</i></p>	
<p>Quando houver trilhas e caminhos históricos na AII</p> <p><i>(Apresentar as trilhas e caminhos históricos presentes na AII, quando presentes, em mapa com escala adequada, e identificar, por meio de tabela, a infraestrutura existente nestes (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), com memorial fotográfico)</i></p>	
<p>Acessibilidade</p> <p><i>(Descrever e apresentar memorial fotográfico das condições de acessibilidade e caminhabilidade da AID, com ênfase no entorno do empreendimento (condições das calçadas, pisos podotáteis, rampas, faixas de segurança, etc.) e atendimento às normas de acessibilidade)</i></p>	
<p>Transporte coletivo</p> <p>Analisar a infraestrutura para transporte coletivo na AID (abrigos, pontos, estações, etc.). Informar quais linhas de transporte coletivo estão disponíveis e a que distância do empreendimento.</p>	
<p>A COMCAP solicitou na sua Certidão de Viabilidade de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares a execução de recuo para parada do veículo coletor?</p>	<p>() Sim () Não</p>
<p>Se a resposta a pergunta anterior for positiva, solicita-se saber se o recuo consta na planta de arquitetura.</p>	<p>() Sim () Não</p>
<p>Demonstrar se há necessidade ou não de recuo para parada do veículo coletor.</p>	
<p>Área de acumulação de veículo para o empreendimento.</p> <p><i>(Recomenda-se a utilização de área de acumulação no mínimo 2% das vagas para estacionamentos coletivos, caso não seja utilizada, apresentar estudo justificando)</i></p>	
<p>Estudo de tráfego</p> <p><i>(Inserir mapa ou croqui do local exato de contagem de tráfego, recomenda-se que a contagem de tráfego seja realizada próximo às interseções em vias hierarquizadas e na frente do empreendimento nos dois sentidos, quando houver)</i></p>	

Tabela usada para conversão de categorias de veículos para Unidade Veículo Padrão (UVP)	
<p>Tabulação da contagem de tráfego a cada 15 minutos para hora do pico nos períodos matutino e vespertino para os dois sentidos, quando houver.</p> <p><i>(Os dados brutos de toda a contagem de tráfego e sua tabulação dos dados apurados na contagem de tráfego, com classificação por tipo de veículo e conversão em Unidade de Veículo Padrão (UVP) devem estar em anexo)</i></p>	
Informar datas, dias da semana e horários de realização da contagem de tráfego.	
Apresentar a divisão de veículos por modal apurada na contagem de tráfego	
<p>Informar a Capacidade da via:</p> <p><i>Pode ser utilizado, simplificadaamente, aproximação baseada em HCM (2010) onde:</i></p> <p><i>Vias Expressas ou Transito Rápido até 3,0m de largura por faixa: 1700 UCP/h/faixa</i></p> <p><i>Vias Expressas ou Transito Rápido mais 3,0m de largura por faixa: 2000 UCP/h/faixa</i></p> <p><i>Vias Arteriais: 1800 UCP/h/faixa</i></p> <p><i>Vias Coletoras e Subcoletoras: 1500 UCP/h/faixa</i></p> <p><i>Vias Locais: 1000 UCP/h/faixa</i></p> <p><i>*Descontar 10% da capacidade para cada condicionante abaixo:</i></p>	
Condicionantes observados na via onde foi realizada a contagem de tráfego	
Fatores restritivos geométricos, de tráfego e ambientais	() Sim () Não
Faixas de tráfego menores do que 3,5 m	() Sim () Não
Ausência de acostamentos ou afastamentos laterais livres de obstáculos ou restrições à visibilidade com largura igual ou superior a 1,80 m	() Sim () Não
Presença de zonas com ultrapassagem proibida	() Sim () Não
Tráfego não exclusivo de carros de passeio	() Sim () Não
Impedimento ao tráfego direto, tais como controles de tráfego ou veículos executando manobras de giro	() Sim () Não

Terreno acidentado	() Sim () Não																					
Distribuição do tráfego por sentido de diferente de 50/50	() Sim () Não																					
Apresentar e analisar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço atual das vias usando como referência a tabela de nível de serviço abaixo, conforme Highway Capacity Manual (HCM, 2010). Nos balneários, o estudo deve considerar a sazonalidade, bem como os Localizados na SC-401, SC-405, SC-406 e Rod. Admar Gonzaga (SC-404), considerando aumento de 40% de veículos na contagem de tráfego, caso seja feita em época de baixa temporada, ou apresentar bibliografia justificando valores diferentes de incremento.																						
<p style="text-align: center;"> $VT = \text{Número de UCPs na hora pico} / C = \text{Capacidade da via}$ </p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>VT/C</th> <th colspan="2">Níveis de Serviço</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>< 0,3</td> <td>A</td> <td>Ótimo</td> </tr> <tr> <td>0,31 a 0,45</td> <td>B</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>0,46 a 0,70</td> <td>C</td> <td>Aceitável</td> </tr> <tr> <td>0,71 a 0,85</td> <td>D</td> <td>Regular</td> </tr> <tr> <td>0,86 a 0,99</td> <td>E</td> <td>Ruim</td> </tr> <tr> <td>> 1,00</td> <td>F</td> <td>Péssimo</td> </tr> </tbody> </table>		VT/C	Níveis de Serviço		< 0,3	A	Ótimo	0,31 a 0,45	B	Bom	0,46 a 0,70	C	Aceitável	0,71 a 0,85	D	Regular	0,86 a 0,99	E	Ruim	> 1,00	F	Péssimo
VT/C	Níveis de Serviço																					
< 0,3	A	Ótimo																				
0,31 a 0,45	B	Bom																				
0,46 a 0,70	C	Aceitável																				
0,71 a 0,85	D	Regular																				
0,86 a 0,99	E	Ruim																				
> 1,00	F	Péssimo																				
Geração de viagens do empreendimento																						
Para o setor residencial , quando houver, pode ser utilizado o modelo de geração de viagens do ITE que consta na Rede PGV (2015). <i>(disponível em http://redpgv.coppe.ufrj.br/index.php/pt-BR/70-conceitos-basicos/taxas)</i>																						
Número de Unidades Habitacionais																						
Número de vagas																						
Número de pessoas residentes na ocupação máxima																						
Volume gerado durante o dia																						
Para o número de UH																						
Para o número de veículos																						
Para o número de pessoas																						
Volume gerado na hora do pico da manhã																						
Para o número de UH																						
Para o número de veículos																						
Para o número de pessoas																						
Volume gerado na hora do pico da tarde																						
Para o número de UH																						
Para o número de veículos																						
Para o número de pessoas																						
Resultado mais desfavorável																						
Volume Gerado durante o dia																						

Volume Gerado na hora pico da manhã																																																							
Volume Gerado na hora pico da tarde																																																							
Para o setor comercial , quando houver, utilizar metodologia da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET-SP) para Polos Geradores de Viagens, a partir dos boletins técnicos 32 e 36. <i>(disponíveis na biblioteca virtual do órgão no site http://www.cetsp.com.br/consultas/publicacoes/boletins-tecnicos.aspx0)</i>																																																							
Apresentar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço com e sem o empreendimento para os seguintes momentos: ano do início da operação do empreendimento e após 2, 5 e 10 anos, considerando a taxa de projeção anual de crescimento da frota. Caso pertinente, incluir ano de início da implantação/obra. Comparar os resultados com a capacidade e nível de serviços atuais, identificando impactos do empreendimento. Usar tabela abaixo para cada sentido da via (não juntar) . Considerar na tabela o aumento de 40% de veículos nos casos de sazonalidade . Adotar uma taxa de crescimento anual de 3% com projeção geométrica.																																																							
<table border="1"> <tr> <th rowspan="4">Capacidade da via (UVP)</th> <th rowspan="4">Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento</th> <th rowspan="4">Sem empreendimento</th> <th></th> <th>Ano atual</th> <th>Início da operação</th> <th>após 2 anos de operação</th> <th>Após 5 anos de operação</th> <th>Após 10 anos de operação</th> </tr> <tr> <td>Demanda de veículos em UVP</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Valor do Nível de serviço (VT/C)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nível de serviço</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <th rowspan="4"></th> <th rowspan="4"></th> <th rowspan="4">Com empreendimento</th> <th></th> <th>Ano atual</th> <th>Início da operação</th> <th>após 2 anos de operação</th> <th>Após 5 anos de operação</th> <th>Após 10 anos de operação</th> </tr> <tr> <td>Demanda de veículos em UVP</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Valor do Nível de serviço (VT/C)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nível de serviço</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		Capacidade da via (UVP)	Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento	Sem empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação	Demanda de veículos em UVP						Valor do Nível de serviço (VT/C)						Nível de serviço								Com empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação	Demanda de veículos em UVP						Valor do Nível de serviço (VT/C)						Nível de serviço					
Capacidade da via (UVP)	Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento				Sem empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação																																												
						Demanda de veículos em UVP																																																	
						Valor do Nível de serviço (VT/C)																																																	
		Nível de serviço																																																					
		Com empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação																																															
			Demanda de veículos em UVP																																																				
			Valor do Nível de serviço (VT/C)																																																				
			Nível de serviço																																																				
Impactos e Análise de Mobilidade Urbana com o Empreendimento <i>(Tecer análise crítica sobre as características marcantes da mobilidade urbana e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento, máx. 3000 caracteres)</i>																																																							

3.7. Conforto Ambiental Urbano	
Materiais na fachada do empreendimento	
O empreendimento conta com fachada com alta reflexibilidade? Se sim, qual a sua porcentagem de ocupação? E sua posição solar.	
O empreendimento conta com algum outro material na fachada que possa contribuir para formação de ilhas de calor?	
O empreendimento conta com algum material na fachada que dê conforto ambiental para o exterior?	
Ventilação e Iluminação	
A taxa de impermeabilização utilizada é menor do que o limite legal?	
O empreendimento obstrui a iluminação solar de algum equipamento comunitário público ? Se sim, indicar a faixa de horário e o período do ano (solstício).	

O empreendimento obstrui a iluminação solar das edificações do entorno? Se sim, indicar a faixa de horário e o período do ano (solstício).		
Conforto Ambiental <i>(Avaliar os impactos causados pela inserção do empreendimento na AID e no entorno imediato em relação ao conforto ambiental)</i>		
Poluição sonora	Construção	
	Funcionamento	
Poluição do ar	Construção	
	Funcionamento	
Sujidades	Construção	
	Funcionamento	
Outros	Construção	
	Funcionamento	
Impactos na ventilação e iluminação natural de áreas adjacentes <i>(Avaliar a influência da volumetria e dos materiais do empreendimento na iluminação natural das áreas adjacentes (especialmente em áreas e equipamentos públicos, como AVL, unidades de saúde, ensino, etc.), máx. 2000 caracteres)</i>		

3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural	
Caracterização e análise da paisagem e patrimônio atual <i>(Abordar os elementos e os valores naturais, patrimoniais, artísticos e culturais presentes na AID. Incluir fotos e descrição, máx. 3000 caracteres)</i>	
Impactos pertinentes <i>(Avaliar os impactos do empreendimento em relação à Paisagem Urbana, Patrimônio Natural e Cultural)</i>	
Descrever os elementos da paisagem urbana impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento. <i>(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)</i>	
Exemplo de Elementos da Paisagem Urbana: Casas, Edifícios, Parques e Praças, etc. Exemplos de Impactos Causados: Obstrução visual; poluição visual; outros	
Descrever os elementos do Patrimônio Natural impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento. <i>(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)</i>	
Exemplos de elementos do Patrimônio Natural: Florestas; Matas; Lagoas; Praias; Mangues; Dunas; Serras; Outros; Exemplos de possíveis impactos: Derrubada de árvores; poluição da água; impermeabilização do solo; dificuldade no acesso da população; outros;	
Descrever os elementos do Patrimônio Cultural impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento.	

<i>(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)</i>
Exemplos de elementos do Patrimônio Cultural: Monumentos; Museus; conjuntos de construções; sítios arqueológicos; Outros; Exemplos de possíveis impactos: Obstrução visual; poluição visual; outros;